

Opinião

Não resta a menor dúvida de que o Estado, na sua qualidade de agente econômico, busca atrair e manter investimentos em seu território com o objetivo não só de gerar aumento de arrecadação como de promover o desenvolvimento tecnológico e social, através da geração de novos empregos para seus cidadãos, sendo até possível, em casos especiais, que incentive esses investimentos através de isenções parciais, ou totais, por período de tempo determinado.

Usando dessa atribuição é que, o Governo do Estado do Rio de Janeiro assinou e a CEDAE, também representada por seu titular, Termo de Compromisso tendo como objetivo "viabilizar a implantação, no Município do Rio de Janeiro, de uma fábrica de cerveja" que representaria um investimento estimado de até 300 milhões de dólares e geraria a absorção de um efetivo de mão-de-obra direta de até 2000 pessoas e mão-de-obra indireta de até 12000 pessoas, compromissos da Cia Cervejaria Brahma (o grifo na palavra até que no texto aparece três vezes é nosso)

Além da CEDAE, outras empresas prestadoras de serviço público assinaram o referido termo de compromisso, cabendo destacar a LIGHT que se compromete a atender o empreendimento dentro dos limites "das determinações normativas e legais dos serviços públicos de energia elétrica", e a TELERJ que se limita a "assegurar rede de telecomunicações para telefonia e transmissão de dados", cumprindo com seus deveres, mas não abrindo mão total, ou parcial, de seus direitos. Por outro lado, a leitura desse TERMO DE COMPROMISSO nos envergonha ao ver que a CEDAE o assinou em situação de inferioridade, já que se compromete a "abastecer a fábrica de água bruta através de captação no Rio Guandu, a montante do sistema de tratamento da cidade..." e com a vazão de 600 l/s na 4ª etapa, bem como, pasmem senhores, a "ISENTAR A COMPANHIA DAS TAXAS DE ÁGUA BRUTA CONSUMIDA AO LONGO DA ATIVIDADE DE PRODUÇÃO DA FÁBRICA", além de se comprometer com a OBTENÇÃO DE SERVIDÃO CASO A ADUTORA, OBRIGATORIAMENTE,

TENHA QUE SER CONSTRUÍDA EM PROPRIEDADE DE TERCEIROS". Resumidamente estamos frente a seguinte situação: a CEDAE se compromete a fornecer gratuitamente a fábrica a ser construída pela CIA CERVEJARIA BRAHMA 600 l/s na 4ª etapa, que ninguém sabe quando se dará, não cobrando sequer qualquer centavo de real durante toda vida da fábrica, além de se obrigar a arcar com as desapropriações que se tornarem necessárias para a construção da adutora.

Certamente o leitor está perplexo! Não se sinta diferente por isso, porque qualquer pessoa de senso comum e conhecedora da situação da CEDAE também ficaria. Como pode uma empresa que não vem atendendo as mínimas necessidades de manutenção e operação de seus sistemas, em débito com suas obrigações financeiras, devendo fechar o exercício com déficit em torno de 100 milhões de reais, buscando autorização para lançamento de debentures para cobrir parte do deficit do exercício (será mais um mico de mercado? e a Prece será obrigada a comprar?), ameaçada de perder parte de seu mercado, exatamente no momento em que necessita cuidar de sua arrecadação para reconstituir sua saúde financeira e permitir sua alavancagem, assina um Termo de Compromisso com cláusulas tão privilegiadas? Que motivação, ou que forças, levam uma Administração a isso? Mal assessoramento? Não! Esse não foi o caso, já que a Assessoria Jurídica, provavelmente, em 15/06/94 recomendava "o exame dos instrumentos relativos aos casos precedentes (da Kaiser e da Petrobrás), os quais contém cláusulas onerosas aos interessados", esquecendo-se da Pepsi, que a semelhança da Kaiser paga 25%, por se tratar de água bruta, da tarifa básica vigente no mês de consumo. E em troca desse privilégio, que pode dar origem a desdobramentos prejudiciais a arrecadação da CEDAE, que compromisso mínimo tem a BRAHMA? Nenhum! Ela só tem compromisso máximo, pois a palavra até está sempre presente antes dos itens principais de suas obrigações: "...até 300 milhões de dólares americanos...", "...mão-de-obra direta de até 2000 pessoas...", e "...mão-de-obra indireta de até 12000 pessoas...". Ou seja o modificador até, além de todo o restante, é uma excessão que permite a CIA CERVEJARIA BRAHMA investir quanto quiser, desde que

inferior ao valor constante do Termo e a gerar quantos empregos quiser, ou até nada.

Nem tudo está perdido, pois qualquer contrato, e o Termo de Compromisso é uma modalidade de contrato, é possível de aditivo modificador, o que nos leva a sugerir essa medida que deverá eliminar a palavra até dos pontos indicados no parágrafo anterior, estabelecer os prazos das etapas de consumo até 600 l/s, eliminar a obrigação da CEDAE de arcar com as despesas de desapropriações, e finalmente estabelecer que a tarifa será de 25% da tarifa industrial básica a semelhança do que ocorre com a Kaiser e a Pepsi, sem o que, estará a CEDAE contribuindo para concorrência desleal pelo fornecimento de matéria prima representante de mais de 60% do custo de produção da cerveja. Caso não haja vontade política ou poder para isso, a bem da verdade, que pelo menos se altere o "caput" do referido Termo que passaria a ter a seguinte redação "TERMO DE EXCESSÃO PARA ESTABELECIMENTO DE PRIVILÉGIO..."

A Diretoria



**Telemedição
no CCO** _____ Pág. 3

**Algo de bom
aconteceu** _____ Pág. 3

**Despoluição
da Baía** _____ Pág. 5

**Comissão analisa
convênios** _____ Pág. 6



Carta do Leitor

LOURIVAL - UM DE NÓS

Nunca esperei que pudesse ser assim. Dói a maneira cruel, como os descaminhos da vida levaram o Lourival.

Desde 1984 era treinado por Ele. O amigo do meu Pai, que conhecia socialmente em minha casa, se tornara meu Mestre, no exercício do ofício de Químico. Tenho gravado em minha mente, grandes ensinamentos adquiridos em Estações de Tratamento que vão de Paty do Alferes e Avelar, chegando a Conselheiro Josino. Guardo desafios, planos e recordações, tão pertinentes ao Lourival, que certamente se um dia vierem a ser realidade, terão sua assinatura.

Uma época construída em Caxias. Uma época marcada pela Máquina Classificadora de Leito Filtrante, pelo Laboratório Móvel até a ETA compactada. SAEDC, SUCESA, SANERJ e CEDAE, o tempo se confunde. Muito do que foi ilegitimamente apagado, deve ser resgatado; já que é chegada a hora de repensar o Saneamento Fluminense. Urge mesclar, as lições do passado, o momento presente e os planos futuros, no início desta nova era, no nascimento de uma nova proposta de

Saneamento, que vem a ser parte da cidadania, garantindo o ofício de uma classe que mostrará que tem competência para fazer bem.

Não faz muito tempo, Lourival foi a Campos e disse que Eu estava preparado para ser Superintendente. Numa obstinada exposição de motivos, listou parâmetros e variáveis, e finalmente traçou estequiometricamente a estratégia que me levaria a SURCA. Como tudo que se propunha num laboratório deu certo. Não houve tempo de acabar o grande desafio, reforma da ETA de Campos.

Analisando estes e outros momentos, não é difícil traçar o perfil do amigo Lourival. Romântico como a Analítica, perfeccionista como a Quantitativa, complexo como a Orgânica, difícil como os cálculos de Gravimetria, mas acima de tudo próximo como a Química Geral. Sempre próximo de causas supostamente impossíveis, num comportamento bem Dom Quixote onde nunca se dispensa a valentia e a fidelidade.

A CEDAE perdeu, talvez, o último a praticar a Química artesanal, em que aparelhos eletrônicos de última geração, são

apenas cômodos acessórios, para se aferir precisão.

Dom Quixote, subiu em seu cavalo e partiu. Partiu ferido, depois de enfrentar o doloroso ocaso de sua vida. Pelo que se pode concluir, naquela madrugada fria em Teresópolis, enfrentou com hombridade a covardia de alguém.

Não devo ter saudades, pois sempre será presente: mas a indignação é inevitável. O Amigo e Mestre não merece a ignorância dos mistérios de seus momentos finais.

Alberto José Mendes Gomes
Engenheiro IV - SURCA

JORNAL DA ASEAC

Associação dos Empregados de
Nível Superior da CEDAE

Rua Sacadura Cabral, nº 120,
Salas 601, 602 e 607 -
Tels.: 263-6240 e 296-0025 -
Ramal 102 -Telefax: 253-7428

Diretoria

Dir. Presidente:

Carlos Henrique Soares de Menezes

Dir. Vice-Presidente

Jaime Dutra Noronha -

Dir. Administrativo

João Benedito Lorenzon Mello

Dir. Financeiro

Edson Reis da Silva

Dir. de Comunicação

Paulo Cesar Quintanilha

Dir. Técnico

Flávio Carvalho Filho

Dir. Social

Flávio José Soares de Moura

Dir. Adjunto

Paulo Sérgio Lemos de Souza

Conselho Diretor:

Pedro Paulo de Freitas

Ivan Rocha Vieira

Júlio Celso Bragança Gil

Márcia de Castro Martines

Osvaldo Monteiro Filho

Joper Padrão do Espírito Santo

Paulo Cesar S. da G. Ripper Nogueira

José Yochimy Arakaki

Renato Lima do Espírito Santo

José Eduardo A. do Amarante

Álvaro Henrique C. Verocai

Antonio José da Silva

Hasenclever Sebastião de Macedo

Evandro Rodrigues de Brito

Zaida Maria Marinho Ceccheto

Jornalista:

Alexandre Campos

Revisão:

Maria Amália Monteiro

Projeto e Produção Gráfica:

Terra Comunicação Visual Ltda.

Tel.: 552-6383



A mais nova loja de Bicicletas de Laranjeiras

- Mountain Bikes Importadas e Nacionais (Adulto e Infantil)
- Mountain Bikes: 6, 18 e 21 marchas

Peças Pneus e Acessórios

- Linha completa GB Cycling Wear
- Bermudas, Shorts, Camisas, etc.
- Tudo para sua segurança, Luvas, etc.

Oficina Especializada

- Consertos e Montagens em Geral

Rua das Laranjeiras, 58-A - Laranjeiras-RJ
EM FRENTE À LOJAS AMERICANAS
TEL.: 285-7941

TERRA

Bon Palato Promoções e Eventos

Concessionário do Clube 17

Requinte e Qualidade em todas as ocasiões; coquetéis - casamentos - Bodas - Formaturas - Festas Infantis - Serviços Especiais - Congressos - Convenções e Eventos em Geral



Tels.: 293-3480 / 287-3418
Maria Amália e Rejane Maria
Telefax: 274-1999 - Clube 17

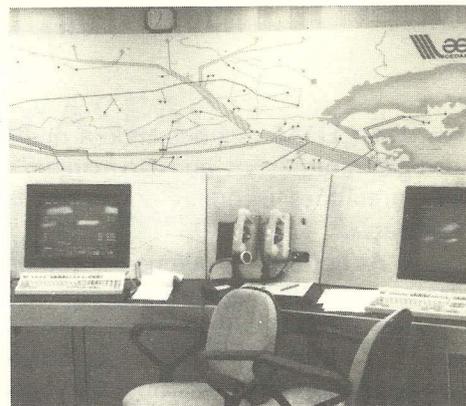
TELEMEDIÇÃO NO CCO

O Centro de Controle Operacional (CCO) da Cedae colocou em funcionamento no dia 1º de outubro passado a telemedição do sistema adutor, que antes era controlado somente por rádio - agora o monitoramento passa a ser simultâneo.

"Com a telemedição, nós ganhamos em rapidez de informações, contabilidade nas leituras, precisão nos serviços e ainda podemos deslocar pessoal para outras

tarefas" informa Dirceu Soares Marinho Filho, Chefe da Divisão de Operação.

Dentro de dois anos, todo o serviço de controle deverá ser feito por telemedição. Por enquanto, o Centro funciona com três micros (modelo 486) e 18 remotas (espécie de transcodificadores que captam os sinais dos sensores no campo e os levam até os computadores), que monitoram atualmente 280 pontos dos municípios do Rio e da Baixada Fluminense.



Algo de bom aconteceu.

A Superintendência Regional da Zona Oeste e a PRECE estão de parabéns.

Foram inauguradas as novas instalações do 9º, 11º, 13º Distritos e da sede da SURZO.

A SURZO conta com uma Divisão Administrativa, uma Divisão Técnico Operacional e cinco Divisões Distritais (9º DAE - CASCADURA, 10º DAE - DEODORO, 11º DAE - CAMPO GRANDE, 12º DAE - SANTA CRUZ e 13º DAE - ITAGUAI), administrando o abastecimento de água e esgotamento sanitário de 50 bairros e dos Municípios de Itaguaí, Paracambi e Mangaratiba.

Essa Superintendência concebida pelo Dr. Dirceu M. de Alvarenga Meneses, teve no dinamismo da gestão do engenheiro Paulo Ruy de Garcia Leal a sua concretização.

Naquela ocasião uma equipe por ele formada, com origens em diversos pontos da Companhia, criou uma visão diferente das tradicionais formas de trabalho da área operacional, que em conjunto com a implantação de inúmeras obras de água e esgotos, o início do aparelhamento dos distritos da SURZO, permitiram uma melhoria significativa no atendimento a população daquela região.

A separação das sedes da SURZO e do 9º DAE, respectivamente, das sedes do 11º DAE e do 5º DAE, esse último pertencente a SORSU, foram realizações havidas nessa época, que permitiram a Superintendência Regional da Zona Oeste fixar a sua existência e dar início ao seu desenvolvimento. As sedes anteriormente ocupadas em conjunto pelos dois órgãos da SURZO, mal comportavam seu próprio pessoal, viaturas e equipamentos.

Nesse período foram também realizadas reformas nas instalações do 10º DAE, 13º DAE e iniciada a construção do 12º DAE.

Passado o tempo e chegando ao fim os contratos de locação de algumas desses imóveis, surgiram dificuldades para as respectivas renovações.

Nasceram então os embriões das novas sedes que estão entrando em operação.

O engenheiro Paulo Sérgio Lemos de Souza, superintendente da SURZO na ocasião e sua assistente a engenheira Dayse Cristina, vislumbraram na PRECE uma solução para o impasse surgido.

Consultada a Diretoria da CEDAE e obtido o aval da PRECE, foram iniciadas as pesquisas e avaliações dos imóveis que viriam a ser utilizadas.

Novo problema. O que deveria ser adotado para "Distritos Modelo"?

Adotar o "projeto padrão" antigo ou atualizá-lo; dentro da visão da SURZO?

Teria-se tempo para a elaboração de um novo projeto?

Essa tarefa foi assumida pelos então chefes da Divisão Técnico Operacional da SURZO e do Serviço de Água do 9º DAE, Flávio Carvalho Filho e Jorge Luiz F. Briard.

Tendo em mente pensamentos sempre cultivados na SURZO, que entende serem os Distritos os principais cartões de visita da Companhia, pontos de maior responsabilidade na formação da imagem que os clientes fazem da CEDAE. Pensando em fixar o conceito de que a área operacional não pode trabalhar desvinculada da área comercial e que o gerente de um DAE não pode preocupar-se apenas com a operação e manutenção; que esse profissional tem, cada vez mais, que dar a devida atenção ao faturamento, evasão e desperdícios de todas as naturezas na sua área de atuação.

Pensando ainda que esse gerente tem de ser incansável na busca de novos clientes, caso contrário estará contribuindo para o declínio da Companhia, foi desenvolvido um programa integrando a Loja Comercial à estrutura do Distrito e que buscava contemplar todas as atividades desenvolvidas nesse, prevendo um local específico para cada uma dessas atividades, de forma a não ser preciso improvisar posteriormente, como sempre vinha acontecendo.

Na elaboração do programa procurou-se atender solicitações do Ministério do Trabalho e normas de higiene e segurança, assim como a funcionalidade da instalação e conforto dos clientes e empregados.

Esse programa com apoio da Divisão de Obras Cíveis foi traduzido em um projeto, desenvolvido pelo desenhista projetista Carlos Afonso da Silva Barros, que conseguiu de forma brilhante captar a idéia e materializá-la em desenhos.

Esse trabalho teve continuidade com os atuais Superintendentes da SURZO e Chefe da Divisão Técnico Operacional, Flávio Guedes de Medeiros e Armando Costa Vieira Junior.

O Engenheiro Armando foi responsável pela implantação e adaptações do projeto dos novos Distritos aos diferentes terrenos, buscando tirar o melhor partido da topografia e o maior aproveitamento possível das árvores existentes nesses locais, bem como da elaboração dos projetos complementares. Com o seu bom gosto, escolheu os tipos e padrões de revestimentos, possibilitando uma programação visual das novas unidades, completamente identificadas com a imagem da CEDAE.

Não se pode deixar de mencionar o empenho de Jorge Briard e do Arquiteto Geraldo Frota no acompanhamento dos mínimos detalhes na execução da obra do 9º DAE.

Cabe-nos, novamente, na pessoa do engenheiro Pedro Pontes, agradecer a PRECE e toda sua Diretoria, por mais essa contribuição dada a CEDAE.

A ASEAC aproveita a oportunidade para ressaltar atitudes como a da SURZO, que apesar das mudanças de Governo e de seus gerentes, vem mantendo uma continuidade de trabalho e melhorando cada vez mais.



Pedro Pontes discursa na 11ª DAE, em Campo Grande, ao lado de Raymundo de Oliveira, Presidente da CEDAE.

"Mea Culpa"--Nossa Culpa

A CEDAE está deixando a mídia divulgar informações que dão margem a interpretações errôneas por parte da população.

As notícias de que na Estação de Tratamento de Água do Guandu já estavam sendo produzidos mais 2,0m³/s e que, a partir de 01/09/94 estariam sendo produzidos e distribuídos mais 5,0m³/s, totalizando um acréscimo de vazão de 7,0m³/s, acréscimo esse que 4,0m³/s seriam destinados a Baixada Fluminense, 2,0m³/s a Zona Oeste e 1,0m³/s a Zona Leopoldina, não correspondem a realidade.

Infelizmente, até o momento não houve, por parte dos técnicos da Companhia, nenhuma movimentação coletiva para estancar essas informações deturpadas, que futuramente colocarão em jogo a reputação de todos os empregados da CEDAE, não importando a categoria a que esse pertença.

Os movimentos isolados, mesmo os realizados por escrito, não foram suficientes para sensibilizar a Direção da Empresa.

Isso pode ser afirmado, pois logo após sair de uma reunião, onde se comprometera não mais divulgar informações que dessem margem a interpretações erradas, a Presidência da CEDAE forneceu entrevista a uma emissora de televisão, reafirmando o acréscimo de 7,0m³/s no sistema de abastecimento de água.

Essas notícias distorcidas, colocam em xeque não só a reputação da CEDAE, como também deixam em risco a integridade pessoal de gerentes da área operacional, principalmente dos Distritos, que no caso da CEDAE, são os pontos que recebem o impacto direto da fúria de uma população enganada.

O acréscimo de produção divulgado ainda não existe e está muito distante de ocorrer.

As unidades referentes as obras de ampliação do sistema inauguradas até o momento não significaram aumento de produção. Muito ainda resta ser realizado.

É fácil de ser verificado, até mesmo por um leigo, que:

Se a elevatória de água bruta existente (BRG) já vinha operando com todos os grupos elevatórios disponíveis

e a obra de construção da nova elevatória de água bruta não foi concluída. A estação de tratamento não pode estar recebendo um acréscimo de 7,0m³/s na vazão a ser tratada.

Mesmo que havido aumento de 7,0m³/s na adução de água bruta, a Estação de Tratamento de Água do Guandu não estaria apta a tratar esse incremento de vazão, pois nem mesmo licitação para as obras de aumento de produção de água tratada na mesma foi realizada.

Outro fato que demonstra não ter havido o aumento de produção de 7,0m³/s de água tratada, foi a necessidade do desligamento de grupos elevatórios no Alto Recalque do Guandu (ARG) e no Novo Alto Recalque do Guandu (NARG), para que fosse possível inaugurar a Nova Elevatória da Zona Rural (NEZR), bombeando vazão correspondente aos grupos desligados nas outras duas elevatórias de água tratada e não ter sido alterada a configuração da elevatória do Lameirão.

A elevatória do Lameirão é a única outra instalação de bombeamento do sistema que recebe água diretamente da Estação de Tratamento de Água de Guandu, além das três citadas anteriormente.

Além das obras correspondentes a produção de água tratada, para que vazão de 7,0m³/s possa ser aduzida para as diversas regiões, é ainda necessário que outras obras sejam concluídas, tais como:

- Booster da Baixada Fluminense.
- Duplicação da adutora Jaques-Acari.
- Ampliação da Nova Elevatória do Lameirão (NEL).
- Ajustes nos sistemas abastecidos pela Adutora da Baixada Fluminense.
- Novas sub-adutoras na Zona Oeste.

Os dados obtidos nos relatórios mensais da Superintendência de Operação e Manutenção de Água (OMA), mostram que desde 1991 não houve acréscimo significativo nas vazões aduzidas pelo sistema, muito menos a partir de 01/09/94.

Nesses relatórios foram verificados que os valores médios

máximos de vazões de água bruta e água tratada registrados, correspondem a 43,69m³/s e 38,97m³/s, ocorridos já em fevereiro 91 e fevereiro 92, respectivamente.

A se considerar a vazão média de água tratada produzida desde janeiro de 1991 acrescida dos 7,0m³/s divulgados, a Estação de Tratamento de Água do Guandu deveria estar fornecendo cerca de 43,5m³/s de água tratada, o que nem de longe está acontecendo.

A Presidência da CEDAE apesar de ter, já há algum tempo, firmado compromisso com a ASEAC de indicar um representante para expor sobre as obras dos 7,0m³/s nesta Associação, até o momento não cumpriu o combinado.

Mantendo-se as notícias sobre os 7,0m³/s, da forma como vem sendo divulgadas, o corpo técnico da CEDAE ficará numa situação insustentável perante a opinião pública, principalmente no próximo verão, uma vez que foi gerada uma expectativa de melhoria de abastecimento que não ocorreu.

Os profissionais da CEDAE deveriam analisar esse fato e refletir como a apatia e o imobilismo atualmente reinante no corpo técnico é propício a situações dessa natureza.

Pior do que a divulgação de notícias distorcidas é a omissão de não tentarmos fazer com que elas sejam corrigidas.

A ASEAC espera que os profissionais de nível superior da CEDAE, feridos em seus brios, façam ressurgir o espírito de corpo que se encontra adormecido em nossa Companhia. Não só para esclarecer e divulgar a real situação do sistema Guandú, como também para manter um quadro de profissionais coeso e participativo, que no futuro impeça atitudes prejudiciais ao bom nome desses e da CEDAE.

Despoluição da Baía: Tema volta a ser debatido pela ASEAC.

Convidado pela ASEAC, o engenheiro Maurício Abramant fez mais uma apresentação do projeto de saneamento em torno da Baía de Guanabara. "Não se trata exatamente de um programa de despoluição. O que vai se fazer é a redução em 30% da capacidade de poluição da Baía", esclareceu Maurício.

O engenheiro falou para cerca de 80 profissionais da Cedae, em meados de outubro, no Clube 17. Informou que o custo total do projeto será de US\$ 792 milhões (44% financiados pelo BID, Banco Interamericano de Desenvolvimento; 30% pela OECF, a organização japonesa; e o restante pelo Estado). No entanto, caberá ao Estado, através da Cedae, a implementação da etapa inicial dos trabalhos. "Quando algumas pessoas me perguntam cadê o dinheiro, eu respondo que o dinheiro está aqui, aqui mesmo. Se nós pudéssemos gastá-lo, já estaríamos tocando a obra", garantiu Maurício. Segundo ele, ainda existem pendências para a execução do projeto. "Faltam algumas contratações de gerenciamento e faltam algumas aquisições de terreno".

O BID só vai liberar os recursos conforme o cumprimento de pré-requisitos estabelecidos em contrato. O banco negociou, por exemplo, a gradativa privatização de setores operacionais controlados pelo Estado. "E quem vai treinar o pessoal dessas áreas privatizadas?", alguém quis saber. "Vocês da Cedae", respondeu o engenheiro, dividindo a platéia em duas bancadas, a da gargalhada e a da indignação. Ao saber que o programa reserva US\$ 1,5 milhões para ações diversas de treinamento, um participante interveio: "Como os mais novos serão treinados se 60% do pessoal da Cedae está prestes a se aposentar?". Não obteve resposta. Até porque a questão é administrativa e Maurício estava lá para uma explanação técnica, embora a dúvida ainda permaneça altamente relevante, merecendo manifestação dos escalões superiores da Cedae.

De acordo com os dados oficiais, 80% da população fluminense vivem em torno da Baía. Ali, as principais fontes poluidoras são os esgotos domésticos, os terminais marítimos de petróleo (16), os pontos comerciais (2) e as indústrias (6.000). "Aliás, somente 400 dessas indústrias são responsáveis por 80% da poluição na Baía", disse o engenheiro. Diante desse quadro, Maurício reafirmou a necessidade do projeto em favor da recuperação das condições ambientais, incluindo o esgotamento sanitário em 27 favelas, na Baixada, São Gonçalo, Niterói,

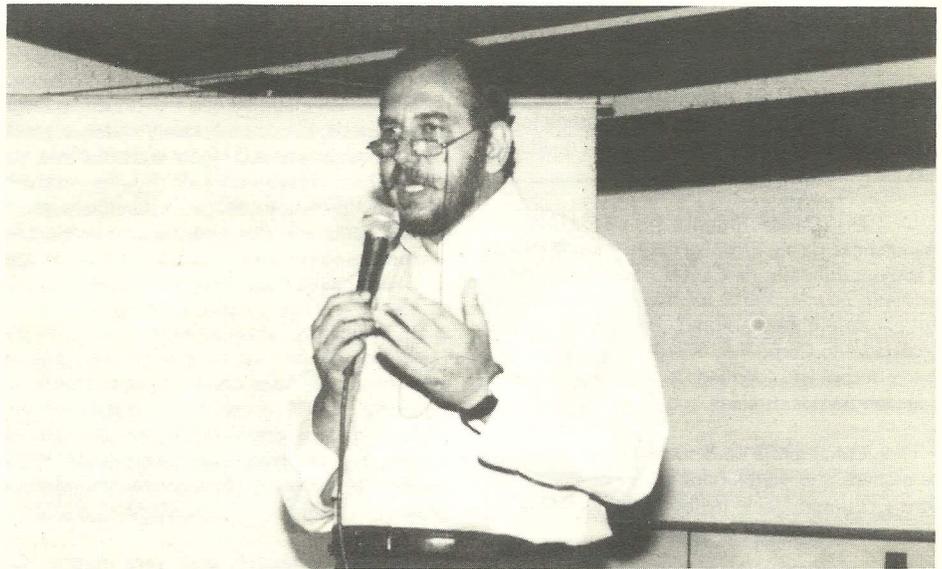
Rio e outras cidades. Estão previstas as instalações de 525 mil hidrômetros, a fim de se reduzir o desperdício de água. Essa iniciativa irá beneficiar diretamente mais de 2 milhões de pessoas.

Alguns participantes observaram a perspectiva de alto investimento em Niterói e São Gonçalo. Quiseram saber se isso não permitiria se exigir uma contrapartida como, por exemplo a imediata aprovação do convênio da Cedae com os municípios, cuja renovação definitiva vem se arrastando há dois anos. Maurício respondeu como quem já esperava a pergunta: "O mutuário não é a Cedae, e sim o Estado. A população do

Estado não tem nada a ver com isso... não pode ser prejudicada por pendências desse tipo".

Baía na ABES Rio

Convidado pela ABES Rio para falar sobre o mesmo tema, dois dias depois, o vice-presidente da Cedae, José Rômulo de Melo, também foi questionado sobre o projeto da Baía e os convênios. "Não tem relação", afirmou Rômulo. "Uma coisa não depende da outra", disse. "E o mutuário é o Estado" repetiu.



COMISSÃO CONTINUA ANALISANDO OS CONVÊNIOS.

A CEDAE vem operando serviços de abastecimento de água e de coleta, tratamento e disposição final de esgotos sanitários em diversos Municípios do Estado do Rio de Janeiro e cuja população, sob sua responsabilidade em relação à esses serviços, é da ordem de 80% da população total do estado.

Ocorre, entretanto, que a maioria dos contratos de concessão necessitam ser renegociados, tendo em vista que os prazos de validade dos contratos chegaram ou estão chegando ao seu término.

Em função dessa situação, a ASEAC, procurando dar apoio a CEDAE, estabeleceu diretrizes de ordem geral, baseada em premissas básicas que deveriam ser consideradas nessas renegociações.

Essas diretrizes apoiaram-se em condições particulares da CEDAE, que estaria, exclusivamente alicerçada pelo seu desenvolvimento institucional, em condições de antecipar a melhoria da qualidade de vida nesses Municípios.

Essa antecipação prevê, além da manutenção da atual configuração geográfica sob a responsabilidade da CEDAE, a escassez, hoje existente, no mercado de recursos financeiros para aplicação em saneamento, bem como a alta qualidade do Corpo Técnico da Companhia que detém Tecnologia adequada a perfeita operação e manutenção dos sistemas.

Como forma de demonstrar em números, os motivos que permitiriam antecipar benefícios com a correspondente melhoria de qualidade de vida dessa população, citamos:

- Em Termos Globais, a capacidade instalada de captação e tratamento de água permite a cada 1% de ganho de produtividade, considerado o percapta de 250 L/Hab/ dia, abastecer cerca de 200.000 habitantes;

- Esse ganho de 1% de produtividade, traduzido em recursos de faturamento, representa, mantida a atual relação volume de água faturado/volume de esgoto faturado, um acréscimo anual da ordem de US\$ 20 milhões.

Como hoje a Companhia identifica e fatura, somente cerca de 50% do volume produzido, e com base no seu desenvolvimento institucional deverá identificar cerca de 65% desse volume, é factível prever um acréscimo de faturamento da ordem de US\$ 300 milhões/ano, correspondente portanto, a um acréscimo da ordem de 40% no faturamento anual.

Com base nesse cenário, entendemos ser de obrigação da Companhia lutar para renovar os contratos de concessão, visto que nenhuma outra instituição, pública ou privada, teria condições de aportar recursos, no montante citado, em um prazo inferior à capacidade da CEDAE de gerá-los e aplicá-los.

A seguir apresentamos o documento proposto à CEDAE, pela ASEAC, que deve nortear as negociações com vistas à renovação dos contratos de concessão.

LEIA ABAIXO A ÍNTEGRA DO DOCUMENTO FINAL ELABORADO PELA COMISSÃO DE ANÁLISE DOS CONVÊNIOS:

OBJETIVO

Prestação adequada de serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário, com vistas à garantia da saúde e a melhoria da qualidade de vida da população.

INSTRUMENTO

Através de Convênios com as Prefeituras que estabeleçam condições de atingimento do Objetivo.

CONSIDERAÇÕES PRELIMINARES

1- Os Convênios, por ocasião de sua renovação, deverão conter cláusulas que mencionem as metas fundamentais, claramente identificadas, a serem alcançadas durante sua vigência, bem como que possibilitem a existência de Termos Aditivos, correspondentes à Contratos de Gestão, a serem firmados entre as partes, onde sejam estabelecidos os índices que permitirão acompanhar seu desenvolvimento e avaliar seus resultados.

2- As Prefeituras, por ocasião da renovação dos Convênios, deverão participar efetivamente no estabelecimento das necessidades de expansão dos sistemas e suas prioridades, bem como das necessidades de desenvolvimento operacional, respeitando, entretanto, a sua compatibilização aos níveis dos recursos técnicos, econômicos e financeiros factíveis.

3- A CEDAE, deverá lutar para manter sua configuração geográfica atual, tendo em vista, principalmente, o seguinte:

- Alta condição de viabilidade econômico-financeira, permitindo alcançar elevados níveis de geração interna líquida de recursos, num momento de escassez absoluta dos mesmos, no mercado, possibilitando e garantindo, conseqüentemente, implementar as ações necessárias à melhoria qualitativa e quantitativa dos serviços de abastecimento de água e de esgotamento sanitário.

- Elevado nível de desenvolvimento técnico, por parte de seus empregados, permitindo otimizar a formulação e implementação dos diversos projetos necessários a melhoria de qualidade e quantidade do nível de prestação dos serviços de abastecimento de água e de esgotamento sanitário.

- Possibilidade, através da capacidade atual instalada, sem aumento de despesas operacionais, e com níveis de investimentos adequados, melhorar e ampliar a oferta de seus serviços.

4- Os Convênios e seus Termos Aditivos exigirão da CEDAE um aprimoramento gradativo do seu Desenvolvimento Institucional, o que acarretará ganhos efetivos de produtividade que deverão ser repassados às populações conveniadas, mediante a aceleração da implementação das ações de melhoria da qualidade e quantidade dos serviços prestados e/ou redução das tarifas praticadas.

5- A CEDAE, respaldada então pelo desempenho adequado de sua atuação e mercê do aprimoramento de seu Desenvolvimento Institucional, estará habilitada e deverá procurar expandir sua atuação às comunidades não conveniadas.

TRECHOS DO CÓDIGO DE ÉTICA PROFISSIONAL DO ENGENHEIRO, DO ARQUITETO E DO ENGENHEIRO AGRÔNOMO, PARA SEREM REFLETIDOS NOS PRÓXIMOS MESES.

ARTIGO 2º - Considerar a profissão como alto título de honra e não praticar nem permitir a prática de atos que comprometam a sua dignidade:

g) Realizar de maneira digna publicidade que efetue de sua empresa ou atividade profissional, impedindo toda e qualquer manifestação que possa comprometer o conceito da sua profissão ou de colegas.

ARTIGO 3º - Não cometer ou contribuir para que se cometam injustiças contra colegas:

a) Não prejudicar, de maneira falsa ou maliciosa, direta ou indiretamente, a reputação, a situação ou atividade de um colega.

b) Não criticar de maneira desleal os trabalhos de outro profissional ou as determinações do que tenha atribuições superiores.

ARTIGO 4º - Não praticar qualquer ato que, direta ou indiretamente, possa prejudicar legítimos interesses de outros profissionais.

b) Não injuriar outro profissional, nem criticar de maneira desprimorosa sua atuação ou a de entidades de classe.

c) Não substituir profissional em trabalho já iniciado, sem seu conhecimento prévio.

d) Não solicitar nem pleitear cargo desempenhado por outro profissional.

f) Não tentar obter emprego ou serviço à base de menores salários ou honorários, nem pelo desmerecimento da capacidade alheia.

XXIV Congresso Interamericano de Engenharia Sanitária e Ambiental

A ASEAC se fez representar no XXIV Congresso Interamericano de Engenharia Sanitária e Ambiental promovido pela AIDIS, tendo como objetivo principal levantar as mudanças institucionais que vêm ocorrendo na administração dos serviços de saneamento básico nos diversos países da América Latina.

Na consecução desse objetivo, nos limitamos a acompanhar as palestras institucionais ocorridas nas diversas mesas redondas, bem como entrevistar populares buscando saber sua opinião quanto aos motivos (no caso da Província de Buenos Aires) que levaram à privatização dos serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário, bem como a situação atual do atendimento. Essas entrevistas foram feitas principalmente com motoristas de praça, vendedores de lojas, porteiros de hotéis, garçons e proprietários de lojas comerciais.

Cabe aqui salientar a entrevista com o Eng. Paulo Cesar Pinto, hoje residindo em Buenos Aires e designado pela Organização Pan-Americana da Saúde como observador do processo de privatização dos serviços de saneamento básico na Província de Buenos Aires.

Em função das palestras ocorridas nas mesas redondas pudemos constatar que:

- não existe um modelo único nos países de línguas latinas das Américas; o mesmo ocorrendo em um único país;
- convivem em todas as instâncias federativas diversos modelos que vão desde a administração pública federal, estadual ou municipal, até o extremo oposto da administração privada total, nesse intervalo passando por diversos modelos mistos de parceria com os setores privados e públicos;
- cabe aqui destacar os seguintes casos:

ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA DO NORTE

Nesse país 85% dos sistemas que atendem a mais de 10.000 habitantes são sistemas administrados por entidades públicas federais, estaduais ou municipais; e 82% dos sistemas que atendem a menos de 10000 habitantes são privados, mesmo sendo esse país essencialmente capitalista e incentivador da iniciativa privada; o poder regulador e controlador é intenso e extenso empregando em 1990, no âmbito federal 109.011 empregados permanentes, que envolveram custos administrativos consolidados de 11,260 bilhões de dólares americanos.

HONDURAS

Os serviços de saneamento básico nesse país eram, e são, administrados por entidade pública federal. Passava por grande crise financeira, técnica, moral e ética com sérias repercussões na qualidade do serviço, dando origem a grande insatisfação popular. Buscando atender as pressões populares o estado promoveu profunda reestruturação da entidade e o seu saneamento, com a participação da sociedade e do corpo permanente da entidade, a partir de então, conseguiu atender aos anseios populares no que diz respeito ao abastecimento de água e esgotamento sanitário.

BRASIL - PARANÁ - SANEPAR

A SANEPAR, empresa estadual de

saneamento básico do Paraná, foi a única empresa brasileira convidada a participar de mesa redonda no Congresso da AIDIS, sendo representada por seu Diretor Eng. Mario Augusto Baggio. Em sua palestra o Eng. Mario Baggio mostrou que a Sanepar hoje tem 82% de aceitação popular nos municípios onde opera, possui ações negociadas normalmente no mercado, estando hoje aumentando o seu território de ação através da aquisição de sistemas municipais. Declarou que essa posição foi alcançada graças a uma ação contínua de tratamento profissional da empresa.

ARGENTINA

Nesse país o saneamento básico era administrado a nível federal, com ação direta nas províncias e municípios. A princípio os serviços prestados atendiam aos anseios populares, mas as ingerências políticas, como nas demais entidades nacionais, a crescente corrupção no setor público, promoveram a queda da qualidade dos serviços prestados com a conseqüente insatisfação popular. Buscando solucionar essa questão, o governo argentino decidiu, inicialmente, pela venda dos ativos nacionais como forma de cobrir o déficit da caixa do Tesouro, e não sendo isso suficiente, partiu para a privatização dos serviços públicos essenciais através de concessões por concorrência. De resto consideramos que tudo é método de se fazer, o importante é mostrar os agentes deflagadores do processo de privatização naquele país.

É importante ressaltar que o processo de privatização foi precedido pela estadualização dos serviços de saneamento básico, ficando a critério de cada província, ou município, quanto ao sistema a ser adotado na gestão dos serviços públicos de saneamento básico. Assim é que hoje nacionalmente convivem diversos modelos: gestão privada total (Província de Buenos Aires); gestão pública federal, estadual ou municipal; gestão privada municipal; parceria estadual, ou municipal, como o setor privado; e mesmo a entidade federal. Obras Sanitárias continuam gerindo satisfatoriamente alguns serviços, tanto a nível estadual quanto municipal.

Diversos outros depoimentos de populares confirmaram o acima citado quanto a crescente ingerência política no setor, a corrupção instalada com a conseqüente queda na qualidade dos serviços e a posterior grande insatisfação popular. De modo geral pudemos constatar que esse processo foi comum a diversos países de língua latina, tais como México, Venezuela, Colômbia, Peru, Equador, Honduras, Chile, etc.

Tivemos, por acaso, contato com um turista espanhol, a quem perguntamos os motivos que deram origem a privatização dos serviços públicos em seu país, tendo ele nos declarado que o primordial e principal, já que considerava o resto conseqüência, foi a ingerência política inconseqüente e a corrupção.

CONCLUSÃO

O processo de privatização dos serviços públicos de abastecimento de água e esgotamento sanitário ocorrido na Província de Buenos Aires, e que vem sendo vendido no Brasil como a salvação do setor, é uma solução pontual e de decisão do poder local, não podendo ser importado para casos diferentes ou que não tenham ainda atingido a intensidade das causas que lá lhe deram origem.

A empresa estadual de saneamento, no caso brasileiro, ainda pode prestar excelentes serviços à população desde que tratada profissionalmente e prestando serviço adequado ao desejo dos clientes. E isso não é difícil! Basta que dela sejam afastadas as ingerências políticas inadequadas e expurias, que sejam recuperados os valores técnicos morais e éticos de seus profissionais.

Não devemos permitir que o saneamento seja tratado como uma mercadoria, já que é atividade essencial do processo de saúde pública e contribuinte da melhoria da qualidade de vida da população. Nem nos envergonhamos de nosso dito corporativismo e sim mantê-lo vivo e dele nos orgulharmos. A espécie humana é essencialmente corporativista, pois em seu corpo mantém anti-corpos que atuam sempre em sua defesa quando germes, vírus ou bacilos nele se instalam em busca de enfraquecê-lo ou destruí-lo. Devemos, a semelhança dos anti-corpos, atuar como defensores de nossa instituição, buscando permanentemente a eficiência e a eficácia do serviço que prestamos, imobilizando e afastando, se necessário, os corpos estranhos quando maléficis que vêm em nossa atividade somente mais uma oportunidade de negócios.

IDÉIA SIMPLES E CRIATIVA

O Engenheiro Flávio de Carvalho apresenta uma forma simples de resolver um problema diário que incomoda por demais a quem lida com ele.

Muitas idéias semelhantes são desenvolvidas na CEDAE, sem a devida divulgação ou aplicação.

Com esta idéia, queremos estimular que outros colegas divulguem também seus trabalhos, seu lado inventivo. A ASEAC não só fará a divulgação como também se propõe a facilitar todos os meios que possam colaborar, como desenhos, redação, fotos etc.

Diz o Engenheiro Flávio Carvalho: "É comum manobreiros ter dificuldade para esvaziar caixas de registros, usando para isto latas, copos plásticos, etc., com alguma dificuldade. Essa operação obriga na maioria das vezes ao manobreiro deitar-se no chão para introduzir o braço na caixa, para retirar a água, com todos seus inconvenientes.

Procurei fazer uma bomba fácil de transportar e manejar, com material normalmente encontrado nos Distritos.

A primeira bomba construída, apresentou uma vazão média de meio litro por segundo, e vem sendo utilizado no 9º Distrito".

Me parece muito fácil construir com o desenho e as informações aqui prestadas. Em caso de dúvida é só ligar para 284-9977 Ramal 70 procurar Flávio Carvalho.



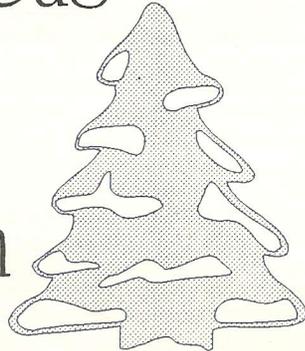
A ASEAC



deseja aos seus

Associados

e familiares um



FELIZ 1995



Biblioteca

Bibliografias adquiridas pela ASEAC no mês de outubro/ novembro/94.

- As leis de Murphy for Windows 3.1
- Double Space guia autorizado
- Manutenção, reparos e Upgrades
- Melhorando o desempenho do Windows 3.1.

Agradecemos as doações efetuadas pelo Associado Arlindo de Medeiros, dos livros da Literatura da Irmandade de Alcoólicos Anônimos.

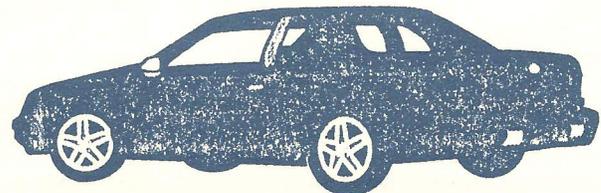
- Alcoólicos Anônimos; terceira edição Revista 1976.
- Alcoólicos Anônimos atinge a Maioridade - 14ª Impressão, 1980.
- Viver Sóbrio - 1ª Edição em Português, 1977

Aos associados da
ASEAC
e familiares,
desejamos um 1995
muito mais

SEGURO



AUTO MALL
MECÂNICA GERAL PARA
AUTOMÓVEIS



NOVO CONVÊNIO ASEAC
NOSSO LEMA É QUALIDADE, CONFIABILIDADE E
CONFORTO A PREÇOS COMPETITIVOS

REVISÕES PERIÓDICAS, REGULAGEM ELETRÔNICA,
FREIOS, SUSPENSÃO, PARTE ELÉTRICA E OUTROS
SERVIÇOS PARA O SEU CARRO.

RECEBEMOS E ENTREGAMOS SEU CARRO A
DOMICÍLIO(*)

PAGAMENTO FACILITADO PARA ASSOCIADOS DA ASEAC

RUA SÃO LUÍS GONZAGA, 1835 - SÃO CRISTÓVÃO -
TEL.: 284-8498

(A 100m da esquina da Rua Capitão Félix)

SUPERVISÃO TÉCNICA DOS SERVIÇOS: ENGº MEC. ADEL
LOTFY AZER

(*) carros com seguro total próprio

Relação Convênios

O Boticário

10% Desconto (em toda sasl ojas)

Bom Tempo Energia Solar

Rua Alcindo Guanabara, 17/ 1501 - Centro
Tel.:533-1700

Curso Oxford

10% Desconto em todas as unidades

Cultura Inglesa

10% Desconto em todas unidades

Casa Mattos Papelaria e Livraria

10% Desconto em todas as lojas

Dermaje Farmácia de Manipulação

10% Desconto em todas as lojas

FantasyTour Agencia de Viagens Ltda.

Descontos Especiais para Associados.
Rua Uruguaiana, 10/707 - Tel.: 221-4757

Bierklause

2ª, 3ª, 4ª e sábados (cortesia no couvert artístico para damas e cavalheiros) 5ª e 6ª (cortesia para damas e cavalheiros, Desconto de 10%)

Mirian Burd Psicologia Clínica

Desconto de 10%
Rua Santa Clara, 50/707 - Tel.: 256-4757

Dentistas Dr. Jorge Rubin

Dra. Magali Ferreira
20% Desconto
Praia de Botafogo, 210 - Grupo 704 -
Tel.: 553-5696 / 551-8399

Academia Forma e Movimento

100% matrícula - 20% mensalidade
Rua Prof. Lacerda, 19 - Ramos

Academia Arte de Viver

100% matrícula - 30% mensalidade
Rua Vasco da Gama, 220 - Cachambi

Academia David's Dance

20% matrícula - 30% mensalidade
Rua Francisco Sá, 36 - Loja A - Copacabana -

Posto 6 - Tel.: 267-4644

Marius Churrascaria

20% Desconto sobre o total das despesas - pagamento à vista, cartão ou tíquete Ipanema - Rua Francisco Otaviano, 96 -
Tel.: 287-2552
Leme - Av. Atlântica, 290, 290-B - Tel.: 542-2393
Bonsucesso - Av. Nova York, 157 -Tel.: 270-7939

Bike Store

5% - Peças e acessórios no pagamento à vista
10% - Serviço manutenção e montagem de bicicletas nacionais e importadas

Churrascaria Porcão

20% no rodízio à vista e no cartão
Rio: Ilha- Ipanema - Barra - Niterói -
Informações: Tel.: 267-7145

Auto Mall Serviços Automotivos Ltda.

Rua São Luiz Gonzaga, 1835 - São Cristóvão-
Informações: 284-8498 - Mecânica - Revisão -
Regulagem eletrônica - Sistema de Freio etc.

Liceu Aquidabã - Entid. Mant. do Jardim Escola

Hora de Aprender -Turmas de Maternal à 4ª série- 100% Matr. e 20% Mens. -Rua Aquidabã, 671 - Tel: 269-2697

Relação Programas Globo Vídeo

GLOBO REPORTER

- Busca da Atlântica
- Base Brasileira na Antartica
- Beirute
- Braguinha
- Boiada
- Bibi Ferreira
- Os Beatles
- Brigiti Bardot
- Brasileiros nas Arábias
- Barroco Mineiro
- Bossa Nova

GLOBO RURAL

- Cabrito
- Morango
- Café
- Palmito
- Cana; Adubo
- Cabra/Boi
- Porco

GLOBO CIENCIA

- Genética

- Virologia
- Tecnologia Industrial I
- Ser Cientista IV
- Psicologia Experimental
- Poluição

GLOBO SHELL PROFISSÕES

- Técnico em Metalurgia
- Técnico em Mineração
- Músico
- Técnico em Nutrição
- Técnico em Papel Celulose



**Corretora MILES
Seguros Ltda.**

**TÉCNICA E EXPERIÊNCIA
HÁ MAIS DE 30 ANOS
NO MERCADO DE SEGUROS**

771- 4801 • 771- 5201

Av. Presidente Kennedy, 999/103
Duque de Caxias

Dra. Miriam Burd

CRP 05/0123

**PSICOLOGIA CLÍNICA-
MÉDICA-HOSPITALAR**

- Adolescentes, Adultos, Casais, Casais Grávidos
- Pacientes com doenças Psicossomáticas
- Pré e Pós-Operatório
- Orientação Vocacional: Individual e Grupo

**Consultório: RUA SANTA CLARA, 50 Sala 1.104
Tel.: 256-4757 - COPACABANA - RJ**

Anuncie no Jornal da ASEAC

1 PÁG. - R\$ 57,00
 1/2 PÁG. - R\$ 33,00
 1/4 PÁG. - R\$ 15,00
 1/8 PÁG. - R\$ 8,00

ENCARTE - R\$ 43,00



INSTITUTO CAMPOS DA PAZ

Direção: Dr. A. Campos da Paz
 CRM 34939-6 • CPF 552909067/20

CONVÊNIO COM A CAC
Golden Cross • Amil • Unimed
Bradesco e outras

Esterilidade Conjugal • Mastologia • Prev.
 Distúrbios da Menopausa •
 Prevenção do Câncer Ginecológico (Aparelho
 Genital e Mamas)
 Cirurgia Obstetrica e Ginecologia

ULTRASONOGRAFIA
CARDIOTOCOGRAFIA

Dir. Téc. Dra. Veronica de M. Castello Branco

Av. N. S. Copacabana, nº 664 - Grupo 606 -
 Galeria Menescal
 Tels.: 235-4740 - 256-2707 - 256-2788

TERRA

Sandra Helena Medeiros

Psicóloga
 CRP- 05/12522

Iole Dielle de Carvalho

Psicóloga
 CRP - 05/12181

Rua do Catete, 347 sala 509
 Tels.: (021) 710-3154 e 236-6273



INTERGRUPAL
DE SERVIÇOS
DE A. A. DE NITERÓI

O primeiro passo para o tratamento da doença do
 alcoolismo

Rua Maestro Felicio Toledo, 551 - Sala 811
 Niterói - RJ - CEP 24.030.102
 Caixa Postal 100.055 - CEP 24.001-970

ALCOOLISMO
 É
 DOENÇA

Atendimento:
 2ª à 6ª feira das 09 às 18 horas
 Tel.: 718-4956

Dr. FLÁVIO DE CARVALHO
 ASSISTÊNCIA CARDIOLÓGICA AMBULATORIAL

CONSULTAS E ELETROCARDIOGRAMA
 ATENDIMENTO DIÁRIO COM HORA MARCADA)

• CONVÊNIOS CAC E OUTROS

RUA EUCLIDES FARIAS 30 / 203
 TEL.: 260-9830 - RAMOS

CORDIS
CLÍNICA

EXAMES CARDIOLÓGICOS

- ELETROCARDIOGRAMA
- ECOCARDIOGRAMA
- TESTE ERGOMÉTRICO
- HOLTER 24 HS.
- MAPA
 (MAPEAMENTO AMBULATORIAL DA PRESSÃO ARTERIAL)
- CONVÊNIOS CAC E OUTROS

RUA VISCONDE DE PIRAJÁ, 351 / 912
TEL.: 287-5896 / 287-6197 - IPANEMA

ANTES DO WAHA O RIO ERA MUITO MAIS NERVOSO !

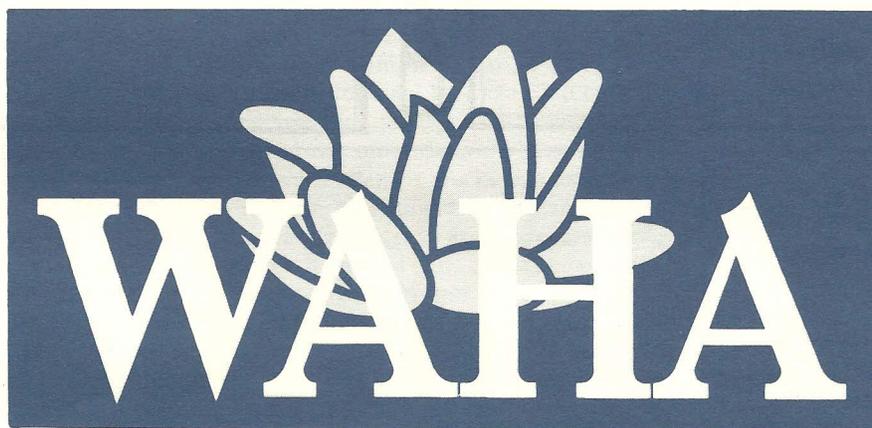
WAHA

CENTRO DE REEQUILÍBRIO DO SER HUMANO
ONDE VOCÊ ENCONTRA:

RELAXAMENTO PROFUNDO COM BRAIN MACHINES
MEDITAÇÃO / ASTROLOGIA / PALESTRAS
FOTO DA AURA PELA KIRLIANGRAFIA
ALÍVIO E CONTROLE DA DOR COM ELETROTHERAPIA
ATENDIMENTO PSICOLÓGICO
APRENDIZADO ACELERADO COM FITAS DE META INDUÇÃO PERIFÉRICA
CASSETES PARA RECICLAGEM DE INGLÊS E FRANCÊS
BRAIN MACHINES PARA
COMBATE À INSÔNIA, ALÍVIO DA ANSIEDADE, AUMENTO DA AUTO-ESTIMA,
MELHORIA DA CONCENTRAÇÃO E DA CRIATIVIDADE.

CONVÊNIO

CLUBE DO ASSINANTE O GLOBO / ASSOCIAÇÃO DE FUNCIONÁRIOS BNDES E CEDAE



Aniversários

Novembro

Adilio Luiz M. de Barros	21/11
Agnelo Nóbrega de Barros	15/11
Alair Gonsalves Pernes	02/11
Amilton José Vieira	26/11
Andréa Carla Fiaux Pereira	28/11
Antonio César da C. e Silva	17/11
Belmiro Bento	26/11
Carlos Augusto A. de Castro	07/11
Carlos Augusto de Macedo Silva	25/11
David Fink	23/11
Delma Alves dos Santos	19/11
Dilayr Benigno dos Santos	09/11
Elenilda P. Leme Pires Correa	19/11
Ennes Avellar da Silva	05/11
Eugenio Gomes de Oliveira	19/11
Eva Ventura Oscar	26/11
Flavio José Soares de Moura	16/11
Frederico Trotta Dallalana	15/11
Gisele Martins	11/11
Heleno Silva de Souza	24/11
Henrique Luiz Ferman	17/11
Ilze D. S. Ferreira	23/11
Ivan Augusto Gonçalves	19/11
Ivan Noville Correa Lima	17/11
João Ferreira Filho	04/11
João Ricardo S. G. R. Nogueira	25/11
Jorge Delani Barroso	11/11
José Alexandre Raunhetti	05/11
José Simon Laufer Bass	10/11
José Sodre Linhares	12/11
Jurandy Mascarenhas	03/11
Jutaro Suzuki	03/11
Kalman Pejsach Kac	15/11
Marcos Antonio C. do Nascimento	05/11
Newton de Oliveira Teixeira	08/11
Ney Homero da Silva Rocha	10/11
Octavio Dias Moreira Filho	03/11
Orlando Nunes de Souza Filho	25/11
Orlando Teixeira S. Moreira	02/11
Oscar Campos Maia	01/11
Paulo Gomes do Couto	19/11
Plinio Roberto C. de C. Branco	16/11
Raul Vasconcellos Serpa	09/11
Reinaldo Ribeiro Maltez	15/11
Renato da Costa Tavares	07/11
Ricardo Romero de E. Pessoa	22/11
Roberto do Rego Barros	20/11
Rubem José da Silva	16/11
Sérgio Augusto M. de Oliveira	19/11
Stanley Alfred Smith	24/11
Tania Soares Babino	07/11
Tarcisio Agostinho Paz	10/11
Veber Costa Cardoso	19/11
Walcyr Goullart Mariosa	19/11
Waldemar Fernandes Souto Filho	11/11
Walter Pessanha Gomes	27/11
Washington Macedo da Silva	05/11



Aniversários

Dezembro

Aider de Toledo Piza Machado	24/12
Álvaro Luiz Gonçalves Maia	25/12
Américo Luzio de Oliveira	13/12
Anivaldo da Silva Pessanha	18/12
Anthero da Silva	21/12
Antonio Duarte Pereira Filho	14/12
Aroldo Policarpo	01/12
Carlos Henrique T. Pereira	22/12
Catarina da Conceição P. Pinto	04/12
Claudino Victor R. do E. Santo	19/12
Domingos Marcicano Neto	16/12
Edson Saboya Barbosa	24/12
Edson Vieira Muller	02/12
Elysio Araujo de Luna	22/12
Fernando José de Souza Moraes	23/12
Francisco Daniel Falcão	09/12
Geraldo Perio F. Marconi	13/12
Geraldo Rangel Tavares	05/12
Ivan Rocha Vieira	18/12
Jesus Pessoa Vieira	20/12
João Baptista Furtado Leite	24/12
Jorge Luiz Marinho Muniz	14/12
José Alves Moitas	30/12
José de Santa Rita	17/12
José Heluy Netto	04/12
José Semeraro	23/12
Katia Patrocínio de Melo	13/12
Lindolfo Martins F. Júnior	30/12
Luiz Silvestre P. Paes Leme	11/12
Márcio de Melo Rocha	23/12
Marcionilo Alves	29/12
Maria A. de Azevedo	20/12
Maria da C. da Silva Fernandes	23/12
Munir Beaklini	30/12
Nacin Chaul Cascum	30/12
Nadir Camargo Gomes	03/12
Nilo Sérgio de A. Siqueira	13/12
Nilo Shinzato	06/12
Nilton Pereira	09/12
Paulo César Quintanilha	03/12
Paulo Muyaert	17/12
Paulo Roberto Alves Rodrigues	02/12
Pedro Américo Garcia Garbes	23/12
Pedro Pericles V. Pereira	22/12
Ronaldo Marinho Gonçalves	05/12
Rubens Periard	22/12
Salomão Velmovitski	28/12
Sérgio Everaldo M. Monteiro	28/12
Ulysses Gomes dos Santos	20/12
Vitor P. Torres	25/12
Walfredo Barbosa Oliveira	20/12
Walter Pinto Costa	21/12
Wladimir Bogdanoff	04/12

IMPRESSO